

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

ATA DA 176ª SESSÃO ORDINÁRIA

Brasília, 24 de novembro de 2010.

1 - ABERTURA

Às 14h20, do dia vinte e quatro de novembro de dois mil e dez, constatado o quorum de quinze instituições representadas, superior ao mínimo estabelecido no art. 9º do Regimento da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, declarou aberta a Centésima Septuagésima Sexta Sessão Ordinária da CIRM e aproveitou para dar as boas-vindas, em nome da Comissão, aos novos membros: o Dr. BRAULIO FERREIRA DE SOUZA DIAS, membro titular do Ministério do Meio Ambiente (MMA); o Capitão-de-Mar-e-Guerra RAIMUNDO MEDEIROS FILHO, como Secretário-Adjunto da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar; e a Sra. FLÁVIA GIESELER DE ASSIS, membro suplente do Ministério da Integração Nacional (MI). Não se fizeram representar o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o Ministério da Pesca e Aquicultura e o Ministério do Esporte.

Participou, ainda, que a Portaria do Ministro de Estado da Defesa nº 1.777/2010, de 23 de novembro de 2010, contempla a nova composição dos membros da CIRM, a qual se encontra na pasta, documento CIRM 176/2.

1.1 – Membros e Representantes

- **Casa Civil da Presidência da República (C.Civil/PR)**
- Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).
- **Ministério da Defesa (MD)**
- Vice-Almirante WILSON BARBOSA GUERRA (Titular).
- **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**
- Embaixador LUIZ ALBERTO FIGUEIREDO MACHADO (Titular).
- **Ministério dos Transportes (MT)**
- Sr. EDISON DE OLIVEIRA VIANNA JUNIOR (Suplente).
- **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**
- Sr. ANTONIO DIVINO MOURA (Titular).
- **Ministério da Educação (MEC)**
- Sr. LUIZ EDUARDO MAIA NERY (Suplente).

- **Ministério da Saúde (MS)**
- Sra. ANA PAULA RECHE CORRÊA (Titular).
- **Ministério de Minas e Energia (MME)**
- Sr. THALES DE QUEIROZ SAMPAIO (Titular).
- **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)**
- Sr. ERNESTO CARRARA JUNIOR
- **Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)**
- Sr. LUIZ ANTÔNIO BARRETO DE CASTRO (Titular).
- **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
- Sr. BRAULIO FERREIRA DE SOUZA DIAS (Titular).
- **Ministério da Integração Nacional (MI)**
- Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) JACQUES SALOMON CRISPIM SOARES PINTO (Titular).
- **Ministério do Turismo (MTur)**
- Sra. RAFAELA LEHMANN (Representante).
- **Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR)**
- Sr. MAURÍCIO DE SOUSA (Representante).
- **Comando da Marinha (MB)**
- Contra-Almirante MARCOS JOSÉ DE CARVALHO FERREIRA (Secretário).

2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

2.1 - Relação de documentos (Ref.: documento CIRM 176/1)

O Coordenador da CIRM deu início à Sessão, participando aos seus Membros e Representantes que o documento CIRM 176/1 relacionava todos os documentos que serviriam como referência para a reunião, enumerando-os:

- 176/1- Relação de documentos para a 176ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 176/2- Portaria do Ministro da Defesa nº 1.777/2010, de 23 de novembro de 2010;
- 176/3- Agenda da 176ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 176/4- Ata da 175ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 176/5- Cópia da Resolução nº 7/2007/CIRM;
- 176/6- Resolução nº 5/2010, que aprova o Projeto-Piloto da Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas; e
- 176/7- Cópia da Portaria nº 76/2010/SECIRM, que institui o Grupo de Trabalho sobre o Planejamento Estratégico para o PROANTAR, e seu anexo.

2.2 - Adoção da Agenda (Ref.: documento CIRM 176/3)

O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda da reunião (documento CIRM 176/3) encaminhada aos representantes no dia 3 de novembro de 2010, na qual foram acrescentados quatro novos assuntos no item “notícias do PROANTAR”. O primeiro diz respeito à atuação do NSS “Felinto Perry” na Antártica, o segundo, ao encontro com a Frente Parlamentar em prol do PROANTAR; o terceiro trata da aquisição de uma lancha para o PROANTAR; e o quarto, das obras realizadas na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), os quais foram lançados nos subitens 6.2, 6.4, 6.5 e 6.6, respectivamente, da Agenda distribuída.

Não havendo qualquer manifestação por parte dos presentes, a Agenda foi aprovada.

2.3 - Aprovação da Ata da 175ª Sessão Ordinária da CIRM (Ref.: documento CIRM 176/4)

O Coordenador da CIRM participou que a Ata da 175ª Sessão Ordinária da CIRM havia sido encaminhada aos Membros da Comissão para apreciação, no dia 13 de outubro de 2010, sendo reencaminhada em 3 de novembro de 2010, já com a alteração solicitada inserida. Essa alteração limitou-se à troca de uma palavra na página 7, inciso 3.3, 3º parágrafo (onde se lia:..., regulamentada pelo Decreto nº 96.000..., leia-se:..., corroborando o Decreto nº 96.000...). Não havendo manifestação por parte dos presentes, a Ata da 175ª Sessão Ordinária da CIRM foi aprovada.

3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

3.1 – Aprovação do Projeto-Piloto da Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas (Ref.: documentos CIRM 176/5 e CIRM 176/6)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, Secretário da CIRM, que expôs as considerações sobre o assunto e apresentou o seguinte histórico sobre o tema.

Em cumprimento à Resolução nº 7/2007/CIRM (doc. CIRM 176/5), o Comitê Executivo para o GOOS/Brasil estabeleceu um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar o Projeto para a implementação da Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas, que visa obter dados referentes à agitação marítima das águas compreendidas entre a plataforma e a costa. Os dados coletados são importantes para a análise das variações e mudanças das linhas de costa e identificação de áreas sensíveis à erosão costeira. O GT, coordenado pelo Prof. JOÃO NICOLÓDI, com a colaboração de professores, pesquisadores e representantes de várias instituições, elaborou o

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 176ª Reunião da CIRM)

referido Projeto, o qual foi avaliado e aprovado pelo Comitê Executivo para o MOC/GOOS/Brasil e pela Subcomissão para o PSRM.

O Projeto foi enviado aos membros desta Comissão, no dia 10 de novembro, para apreciação e proposição de sugestões, não havendo sugestão de alteração até o momento.

O referido Projeto, ora em discussão para aprovação por esta Comissão, bem como a Resolução que o aprova se encontram nas pastas (doc. CIRM 176/6) e projetados na tela.

Ao final, o Secretário da CIRM fez a leitura da Resolução ora proposta e ressaltou a importância do projeto. Em seguida, concedeu a palavra ao CMG (RM1-T) FLÁVIO que fez uma breve apresentação do Projeto.

Encerrada a participação do CMG (RM1-T) FLÁVIO, o Coordenador da CIRM submeteu o assunto à apreciação do plenário, bem como a Resolução nº 5/2010/CIRM que aprova o Projeto-Piloto da Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas, anexo.

Não havendo manifestação contrária, o Coordenador da CIRM assinou a Resolução nº 5/2010/CIRM que aprova o Projeto-Piloto da Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas.

4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR - PSRM

4.1 - Programa de Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar - PPG-Mar

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MEC, Sr. LUIZ EDUARDO MAIA NERY, que apresentou as seguintes notícias.

Durante a realização da 18ª Sessão Ordinária do Comitê de Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar (PPG-Mar), no dia 21 de outubro, foram abordados os seguintes assuntos:

- aprovação do plano de ação e da proposta orçamentária do PPG-Mar para 2011;
- criação de mais dois grupos de trabalho do PPG-Mar que, agora, conta com os seguintes grupos de trabalho: Experiência embarcada, periódicos, material didático, empreendedorismo, inovação e qualificação docente;
- concessão de 10 mil litros de óleo diesel para os projetos da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) para a realização de pesquisas; e
- realização do 3º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (3º ENCOGRAD-Mar) e do 2º Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar, no período de 16 a 19 de novembro, no Rio de Janeiro. O 3º ENCOGRAD-Mar foi focado na avaliação trienal da CAPES para os Cursos de Pós-Graduação na Área de Ciências do Mar e na avaliação da necessidade e

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 176ª Reunião da CIRM)

conveniência de propor à CAPES a criação de uma área específica de Ciências do Mar. Ao fim do encontro foram apresentadas as seguintes recomendações:

- encaminhamento das tratativas necessárias junto à CAPES, visando à criação de uma área específica para os programas de Ciências do Mar; e
- regulamentação de um plano de ação, destinado à melhoria da avaliação da CAPES, no próximo triênio, para os programas de Pós-Graduação da área de Ciências do Mar.

4.2 - Programa de Avaliação da Potencialidade da Plataforma Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME, Sr. THALES DE QUEIROZ SAMPAIO que discorreu sobre os seguintes temas.

a) Parceria com o Japão.

Continuam as tratativas com o Japão para o estabelecimento de parceria visando incluir o tema Ciências do Mar na próxima reunião conjunta Brasil/Japão, marcada para 15 e 16 de dezembro de 2010, em Brasília.

No que se refere aos programas relacionados aos recursos minerais, esta parceria poderá gerar diversos benefícios, considerando-se o nível tecnológico do Japão, o número de embarcações e equipamentos de última geração da *Japan Agency for Marine-Earth Science and Technology* (JAMSTEC).

b) Projeto Geoimageamento (aquisição do eco multifeixe e equipamentos periféricos).

Todos os equipamentos foram adquiridos. O eco multifeixe foi instalado com sucesso no Navio Hidrográfico SÍRIUS, que realizou o levantamento da Elevação do Rio Grande e de parte da área da ocorrência de fosforita, no litoral de Santa Catarina.

c) Recursos financeiros para os programas relativos aos minerais marinhos.

Em consequência da crescente importância do tema recursos minerais marinhos dentro do MME, existe a previsão do aporte de recursos financeiros da ordem de R\$ 50 milhões de reais, para aplicação em 2011, para atender aos projetos do REMPLAC e PROAREA. Os recursos são do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) e deverão ser repassados do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) para a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR). O Contrato com aquela Fundação está sendo finalizado e, ainda em 2010, serão repassados R\$ 2 milhões de reais. O restante está previsto para janeiro do próximo ano.

Ao final de sua alocução, o Sr. THALES indagou se seria possível que os representantes da CIRM se manifestassem em relação à relevância desse Programa para o País, por meio da elaboração de um documento que buscasse apoio para obtenção desses recursos.

O Secretário da CIRM cumprimentou o Sr. THALES pelos resultados alcançados e pelo empenho em conseguir os recursos financeiros para a implementação das atividades relacionadas ao PROAREA e REMPLAC, dois programas de extrema importância para o Brasil. Em seguida, destacou que a CIRM tem acompanhado a busca incessante de recursos por parte do MME e da CPRM para a implementação das atividades relacionadas aos recursos minerais.

Frisou que o momento em relação aos fundos marinhos é importante e decisivo, porque a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA) deverá aprovar, no primeiro semestre de 2011, o Código de Exploração das Crostas Cobaltíferas.

Após a participação do Secretário da CIRM, o Coordenador da CIRM declarou aberta a palavra.

O representante do MRE, Embaixador LUIZ ALBERTO FIGUEIREDO MACHADO, registrou sua opinião, no sentido da necessidade de se fazer distinção entre o REMPLAC e o PROAREA, pois são dois Programas diferentes.

O representante do MME, Sr. THALES, em resposta, esclareceu que o Serviço Geológico do Brasil, que é subordinado ao MME, é quem presta a assessoria técnica ao PROAREA e REMPLAC, os recursos que totalizam o montante de R\$ 50 milhões de reais abrangem as necessidades desses dois Programas. Seriam destinados, inicialmente, ao PROAREA, na Elevação do Rio Grande e, em seguida, ao REMPLAC beneficiando, assim, ambos os Programas.

O Coordenador da CIRM ressaltou a importância desses recursos para a execução das atividades programadas pelo REMPLAC e PROAREA, aceitando a sugestão do representante do MME, e informou que encaminharia um documento ao Ministro da Defesa, ressaltando a importância do PROAREA e solicitando ajuda para a obtenção dos recursos, caso essa fosse a decisão da CIRM.

Não havendo discordância por parte dos participantes, essa proposta foi considerada aprovada.

4.3 - Programa de Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial - PROAREA

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Embaixador LUIZ ALBERTO FIGUEIREDO MACHADO que proferiu as seguintes notícias.

O PROAREA prevê, em seu cronograma, a apresentação à ISBA, no primeiro semestre de 2011, de requisição para a exploração de crostas cobaltíferas em região contígua à Zona Econômica Exclusiva brasileira, na Elevação do Rio Grande.

Existe a expectativa do código para exploração desse mineral ser aprovado durante a XVII Sessão da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos, prevista para ser realizada no período de

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 176ª Reunião da CIRM)

11 a 22 de julho de 2011, em Kingston, Jamaica, levando em consideração a sua grande semelhança com o Código relativo aos sulfetos polimetálicos, que foi aprovado durante a última sessão da Autoridade, após três anos de intensas e pormenorizadas discussões.

A primeira etapa para a elaboração da proposta já foi concluída com o emprego do Navio Hidrográfico Síríus, que realizou o levantamento batimétrico da região. Para a próxima fase, a coleta de amostras de crostas cobaltíferas, será necessária a contratação de um navio pela FEMAR, que realizará duas comissões para coletar o material necessário. Inicialmente, essa coleta deveria estar concluída em fevereiro 2011. Dessa forma, o Brasil estaria pronto para apresentar a sua requisição durante a XVII Sessão da Autoridade, caso o Código relativo às crostas cobaltíferas seja aprovado.

Como os recursos necessários não foram liberados como inicialmente planejado, e estão previstos para o início do próximo ano, o cronograma desse projeto necessitará adequações para compensar esse atraso.

4.4 – Programa de Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da Biodiversidade Marinha - BIOMAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MCT, Dr. LUIZ ANTONIO BARRETO DE CASTRO que teceu as seguintes considerações.

O lançamento oficial do livro “Caracterização do Estado da Arte em Biotecnologia Marinha no Brasil”, no dia 16 de novembro em um coquetel no Senado Federal, em homenagem à Frente Parlamentar de Apoio ao PROANTAR, foi um esforço do MCT, da Universidade Federal Fluminense, em especial na pessoa da professora VALÉRIA LANEUVILLE TEIXEIRA, do Ministério da Saúde e da SECIRM.

O objetivo do referido livro é esclarecer à comunidade em geral, e em particular aos tomadores de decisão, sobre o atual estágio da capacidade de pesquisa, desenvolvimento e inovação nessa área, procurando, com isso, fornecer elementos sobre o modo de enfrentar as dificuldades, suas causas, características e necessidades.

Afirmou, ainda, que o lançamento desse livro mostra a importância do BIOMAR no contexto da biotecnologia marinha, particularmente agora com a criação de dois Institutos Nacionais de Ciências e Tecnologia para o Mar, e solicitou a todos que ajudem a divulgá-los, explorando seus conteúdos com alunos, pesquisadores, gestores e empresários. Ao final, doou a cada um dos presentes um exemplar do referido livro, que está sendo divulgado e distribuído nacionalmente, priorizando as instituições de ensino superior e as empresas.

4.5 - Programa de Avaliação do Potencial Sustentável e Monitoramento dos Recursos Vivos Marinhos - REVIMAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Dr. BRAULIO FERREIRA DE SOUZA DIAS que discorreu sobre o tema.

Como já relatado em sessões anteriores, um dos principais empecilhos para executar o REVIMAR era a questão do IBAMA ter perdido os Centros Especializados em Pesquisa Pesqueira para o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO). Com a aprovação do Decreto nº 7.353, de 4 de novembro de 2010, os quatro Centros retornaram ao IBAMA que, em seguida, realizou uma reunião com eles, a fim de planejar as ações para os próximos anos. O REVIMAR foi um dos principais pontos da pauta.

Na última reunião da Subcomissão para o PSRM, o MMA relatou as atividades executadas pelo REVIMAR, principalmente aquelas relacionadas à gestão da sardinha verdadeira.

Foram relacionados, também, o Plano de Gestão elaborado para lagosta e as propostas de Planos para camarões, caranguejos, siris, elasmobrânquios (tubarões) e cavalos-marinhos.

Reportou que o orçamento para 2011 foi definido, incluindo o recurso para recuperação de unidades flutuantes, área que a Marinha do Brasil mostrou grande interesse, com a possibilidade de colaboração na recuperação de embarcações.

O ICMBio continuará trabalhando junto com o IBAMA e o MMA na avaliação do estado de conservação das espécies marinhas para atualização da lista de espécies ameaçadas e dar sequência à elaboração de planos de ação para essas espécies.

Durante o ano de 2010, foram realizadas oficinas com especialistas dos grupos de crustáceos, tubarões, peixes e moluscos.

Foi criada a Comissão Técnica sobre Recifes de Corais, no âmbito do Comitê Nacional de Zonas Úmidas, com a finalidade de coletar subsídios para a elaboração de um Programa Nacional para os Recifes de Coral, que contou com a participação de várias instituições que aqui estão representadas: Ministérios da Defesa, Ciência e Tecnologia, Pesca e Aquicultura, Turismo e a própria SECIRM. Ressaltou a vulnerabilidade desses recifes de corais nas situações de mudanças climáticas e particularmente na acidificação dos oceanos.

Informou que está em fase de conclusão o Relatório “Panorama da Conservação dos Ecossistemas Costeiros e Marinhos do Brasil”, que será lançado, no dia 14 de dezembro, em comemoração aos dez anos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

Ao final, foi entregue aos membros presentes um “kit”, voltado para crianças de 6 a 12 anos, contendo um jogo e textos sobre a importância do mar, juntamente com um CD referente ao 4º Relatório Nacional do Brasil para a Convenção sobre Diversidade Biológica. O referido CD, que

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 176ª Reunião da CIRM)

versa sobre o balanço da situação da biodiversidade no Brasil, inclusive a marinha, foi distribuído na COP 10, em Nagoya/Japão.

4.6 - Programa Aquicultura e Pesca - AQUIPESCA

O Representante do Ministério da Pesca e Aquicultura não compareceu à Reunião.

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, que fez uma apresentação sumária dos Programas relacionados nos subitens 4.7, 4.8, 4.9 e 4.10 da Agenda, todos sob a coordenação da Marinha.

4.7 - Programa de Mentalidade Marítima - PROMAR

Com o objetivo de divulgar a importância do mar e despertar na Sociedade brasileira uma mentalidade marítima, a CIRM, por meio do PROMAR, realizou as seguintes exposições com o tema "O Brasil na Antártica e a Amazônia Azul":

- VII Simpósio de Segurança do Navegador Amador, no Clube Naval de Brasília, nos dias 28 e 29 de agosto;
- Comemoração da Semana da Pátria, no Parque da Cidade de Brasília, nos dias 4 e 5 de setembro;
- 24ª Conferência Naval Interamericana, no Rio de Janeiro, no período de 13 a 17 de setembro;
- Programa Qualidade de Vida da Presidência da República, no Palácio do Planalto, nos dias 21 e 22 de setembro;
- Semana da Criança da Igreja Presbiteriana de Brasília (IPB), no dia 15 de outubro;
- 7ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, na Esplanada dos Ministérios, no período de 19 a 24 de outubro.
- 21ª Feira do Verde, em Vitória, ES, realizada entre os dias 16 e 21 de novembro; e
- Evento Comemorativo dos 50 anos da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI – UNESCO), no Instituto Oceanográfico da USP, em São Paulo, de 16 a 26 de novembro.

Ampliando a difusão dos temas Amazônia Azul e Programa Antártico Brasileiro, a CIRM proferiu as seguintes palestras, desde a última Reunião da CIRM:

- II Seminário Escola do Mar, em Florianópolis, no dia 30 de agosto;
- Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, na cidade de Itajaí, SC, no período de 7 a 9 de setembro;
- Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia, na Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro, no dia 10 de setembro;

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 176ª Reunião da CIRM)

- Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, no dia 29 de setembro;
- Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG, da Delegacia de Uberlândia, nos dias 8 e 28 de outubro;
- Seminário Amazônia Azul, na Escola Naval, no Rio de Janeiro, no dia 14 de outubro;
- Ciclo de Palestras Prospectivas, Estratégias e Cenários Globais - O Brasil, o Atlântico Sul e a África Lusófona, no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em Brasília, no dia 19 de outubro;
- II Jornadas D. Carlos - Mares da Lusofonia, em Cascais, Portugal, nos dias 21 e 22 de outubro;
- Curso de Oceanopolítica, na Faculdade de Direito da Universidade Católica de Santos, no dia 27 de outubro; e
- Mesa Redonda no evento “Oceanos e Sociedade”, no Instituto Oceanográfico da USP, em São Paulo, no dia 18 de novembro.

Apoiando atividades ligadas ao mar, a SECIRM doou material de divulgação para as seguintes instituições:

- Capitania dos Portos da Bahia;
- Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo; e
- Colégio Estadual Olavo Bilac, de Águas Lindas de Goiás.

Ao final dos comentários, os presentes receberam um exemplar do INFOCIRM nº 3, referente aos meses de SET a DEZ de 2010, o qual além da distribuição impressa e da disponibilidade na página da Marinha é enviado para cerca de 3.000 caixas-postais, segundo a sistemática recém-implantada.

4.8 - Programa de Monitoramento Oceanográfico e Climatológico - MOC/GOOS/Brasil

4.8.1 - Projetos em andamento

4.8.1.1 - PIRATA – “Projeto para o Arranjo de Bóias Ancoradas no Atlântico Tropical”:

O projeto PIRATA tem a finalidade de coletar dados oceanográficos e climatológicos no Atlântico Tropical, de forma compartilhada entre Brasil, EUA e França.

O Navio Oceanográfico Antares, no dia 2 de setembro de 2010, finalizou a Comissão PIRATA/Brasil-XII. Durante a viagem foi realizada a manutenção de sete bóias Atlas que integram o arranjo sob a responsabilidade do Brasil e o relançamento da oitava bóia, que havia derivado e foi resgatada pelo Navio Balizador Comandante Manhães em fevereiro último.

O Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), com o propósito de enriquecer a parte científica do projeto, adquiriu e utilizou pela primeira vez o *Underway-CTD*, equipamento capaz de coletar dados de condutividade, temperatura e pressão com o navio em movimento. Foram coletados dados em 85 Estações de Amostragem vertical em profundidade aproximada de até 500 m, em intervalos de 15 em 15 minutos.

4.8.1.2 - MOVAR – “Monitoramento da Variabilidade Regional do Transporte de Calor na Camada Superficial do Atlântico Sul, entre o Rio de Janeiro e a Ilha da Trindade”:

O Projeto MOVAR, que realiza as suas expedições apoiado pelas viagens de reabastecimento do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT), tem o propósito de medir a variação de dados oceanográficos ao longo da cadeia Vitória-Trindade. Durante este ano o Projeto coletou dados em quatro viagens de apoio.

4.8.1.3 - PNBOIA – “Programa Nacional de Bóias”

O Programa Nacional de Bóias (PNBOIA) tem como finalidade a coleta de dados oceanográficos e meteorológicos no Atlântico, por meio de bóias de fundeio e de deriva.

As três bóias fixas fundeadas em 2009 e que apresentaram problemas de funcionamento estão com previsão de reparo e/ou reposicionamento para o 1º trimestre de 2011, prevista para ocorrer em comissão a ser realizada pelo Navio Hidroceanográfico Amorim do Valle (NHoAValle).

Na próxima reunião do PNBOIA que deverá ocorrer ainda este ano, será planejado o fundeio das três bóias adquiridas em 2009 e já recebidas pela Marinha do Brasil. A previsão é que ocorra no primeiro semestre de 2011.

A bóia fixa Minuano, em fase de recuperação deverá ser fundeada no final de 2011. A oitava bóia, adquirida este ano, deverá ser fundeada em 2012, completando assim, toda a rede de bóias fixas do PNBOIA.

No que diz respeito às bóias de deriva, foram recebidas, no segundo semestre, 95 bóias, por doação da NOAA, das quais, em 2010, foram lançadas 74. Os lançamentos foram realizados desde a região nordeste até a região sul do Brasil. As demais deverão ser lançadas na comissão da manutenção das bóias fixas no 1º trimestre do próximo ano e durante as viagens de 2011.

4.8.1.4 - GLOSS/Brasil

A instalação de marégrafos na cidade de Rio Grande – RS, prevista para o final de 2010 deverá ocorrer somente em 2011, assim como os marégrafos da Ilha da Trindade e de Fernando de Noronha. A Rede é composta por doze marégrafos, estando nove em operação.

4.9 - Programa de Pesquisas Científicas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) – PROARQUIPELAGO

As expedições vêm transcorrendo normalmente, estando em curso a de nº 318.

O IV Workshop Científico do PROARQUIPELAGO ocorrerá na próxima semana, entre 29NOV e 03DEZ, em Recife/PE. Participarão do evento os coordenadores de projetos relacionados ao PROARQUIPELAGO e ao PROTRINDADE. Além da apresentação dos resultados já alcançados, serão propostas medidas relacionadas à otimização dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos nas remotas e importantes regiões do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) e Ilha da Trindade.

Será instalada no ASPSP, no primeiro trimestre de 2011, uma Estação Sismográfica. O equipamento foi adquirido pela SECIRM e já se encontra no Departamento de Geofísica da UFRN, onde serão realizados testes prévios. A presente Estação registrará eventos sísmicos associados com a abertura do Atlântico, que ocorre na região entre as placas africana e sul-americana, e contribuirá também com os estudos de sismicidade do litoral nordeste do Brasil.

4.10 - Programa de Pesquisa Científica na Ilha de Trindade - PROTRINDADE

Foi realizada no dia 6 de outubro, nesta Secretaria, a I Jornada do Programa de Pesquisas Científicas da Ilha da Trindade – PROTRINDADE, quando os coordenadores dos dezesseis projetos selecionados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tiveram a oportunidade de apresentar os objetivos das pesquisas científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e área marítima adjacente. Participaram também da reunião o CNPq, o Comando do Primeiro Distrito Naval (Com1ºDN), o Estado-Maior da Armada (EMA) e o MMA.

Ao se reunirem ficou evidente o entusiasmo e o espírito de cooperação predominante entre os pesquisadores de nove estados diferentes, que identificaram oportunidades de parcerias, de troca de informações e apoio logístico, aspecto crítico em função das enormes distâncias e custos envolvidos.

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 176ª Reunião da CIRM)

A Coordenação do Programa apresentou na I Jornada a Estação Científica da Ilha da Trindade – ECIT, recentemente construída, já totalmente equipada, com dois laboratórios, dois camarotes e sala e cozinha conjugadas.

Foi entregue a cada Coordenador de pesquisa um exemplar das “Normas e Instruções para o PROTRINDADE”, onde são detalhadas as providências e responsabilidades dos pesquisadores, desde a preparação para viagem, os cuidados durante a permanência na ECIT e por ocasião da viagem de regresso. Foram ressaltados os pontos mais importantes, como as restrições à pesca e a segurança individual, em particular, no percurso de trilhas e nas atividades de mergulho.

Está prevista para iniciar em 1º de dezembro a próxima viagem de apoio ao Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT), ocasião em que serão transportados para a ilha, em navio da MB, treze pesquisadores que realizarão trabalhos em onze projetos:

PROJETOS DE PESQUISA – VIAGEM DEZ 2010

INSTITUIÇÕES	ÁREA E FOCO DE PESQUISA
Observatório Nacional	Geociência – Campo magnético terrestre, estação magnética.
FURG, DHN, UFBA, NOAA	Oceanografia – MOVAR – Monitoramento da temperatura da água.
FURG	Biodiversidade de Cefalópodes (polvos).
UFES, UNIVALI, SOS Mata	Arquitetura e Urbanismo – Impacto ambiental, eficiência da ECIT.
UFES	Oceanografia – Estrutura dos peixes recifais.
UFSC, UFPR E UNESP	Oceanografia – Reprodução de caranguejos.
UFV	Solos, Geomorfologia e Zoneamento da Ilha da Trindade.
UNB e UNIV de Lisboa	Botânica – Inventário de musgos.
FURG	Oceanografia – Poluição ambiental, resíduos plásticos.
USP E UNIV Cape Town	Oceanografia – Poluentes orgânicos e resíduos sólidos.
ICMBio – TAMAR	Monitoramento de tartarugas.

A Ilha da Trindade por sua localização geográfica e características físicas possui vocação para ser o “laboratório a céu aberto”, e é neste sentido que estamos trabalhando.

O Representante do MMA, Dr. BRAULIO, manifestou a satisfação dos avanços ocorridos na Ilha e parabenizou a Marinha pela construção da ECIT e, também, pela exterminação de alguns animais exóticos, como cabras e porcos, que causaram muitos danos no passado. Afirmou que, devido a essa ação, a vegetação local começa a se recuperar e existe uma perspectiva muito concreta de recuperação ecológica na parte terrestre dessas ilhas, apesar de, atualmente, enfrentar problemas com roedores.

Ao final agradeceu ao CNPq o apoio nesses projetos de pesquisa e anunciou que o MMA está finalizando a publicação do II volume sobre Ilhas Oceânicas que envolvem vários artigos sobre Trindade e Martin Vaz.

Em resposta, o Secretário da CIRM afirmou que a Comissão está empenhada em fazer parcerias que possam ajudar com recursos para desenvolver projetos para recuperação da ilha, inclusive em relação à exterminação dos roedores.

O Representante do MMA manifestou o desejo de estreitar cooperação com relação aos trabalhos ambientais em Trindade e Martin Vaz.

5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA – LEPLAC

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Embaixador LUIZ ALBERTO FIGUEIREDO MACHADO que discorreu sobre o tema.

O LEPLAC encontra-se, desde maio de 2010, em sua fase de processamento e análise de dados, tendo sido encerrada a fase de coleta de dados.

Na próxima reunião do Grupo de Trabalho para o LEPLAC (GT LEPLAC), prevista para dezembro deste ano, deverá ser adotado um cronograma detalhado para a elaboração da proposta revisada, a ser submetida à Comissão de Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas (CLPC).

O GT LEPLAC adotou a meta de dezembro de 2012 para a prontificação final da proposta revisada. Até julho de 2012, os relatórios finais de cada uma das três áreas em que foi dividida a Plataforma Continental deverão estar prontos, com vistas à sua compilação na versão final da proposta revisada.

O trabalho de interpretação dos dados coletados deverá iniciar-se pela região sul. Em seguida deverão ser analisados os dados das regiões norte e leste, respectivamente.

Durante a sua XXVI Sessão, realizada em Nova York de 2 de agosto a 3 de setembro de 2010, a CLPC decidiu que propostas revistas submetidas pelos Estados serão consideradas prioritariamente.

6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO – PROANTAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, que fez o seguinte registro.

6.1 - Operação Antártica XXIX

A campanha de verão da Operação Antártica XXIX teve início no mês de novembro deste ano e transcorrerá até abril de 2011. Serão desenvolvidos dezoito projetos científicos nas diversas áreas do conhecimento, que envolverão cerca de 220 pesquisadores e treze alpinistas do Clube Alpino Paulista (CAP). Estas atividades ocorrerão na EACF, no Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel, no Navio Polar Almirante Maximiano e nos diversos acampamentos que serão lançados na Antártica, representando grande esforço logístico para atender às demandas da Comunidade Científica e aos desafios que o crescimento do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) impõem.

Entre as pesquisas a serem realizadas, destacam-se os projetos que investigarão as mudanças climáticas que ocorrem na Antártica, bem como seus impactos globais, o monitoramento ambiental na Baía do Almirantado, local onde está instalada a nossa Estação, o estudo da biodiversidade e do ecossistema, além dos projetos que englobam pesquisas nas áreas de geologia e glaciologia.

As diversas cooperações com os países signatários do Tratado da Antártica permitirão ao Brasil alcançar níveis de excelência perante a comunidade científica daqueles países, por meio da proposição e execução de projetos científicos de alta qualidade e inovação. O PROANTAR apoiará logisticamente, nesta Operação, os Programas Antárticos da Espanha, Bulgária e Equador.

6.2 - NSS “Felinto Perry” opera na Antártica

As datas de saída dos navios antárticos do Rio de Janeiro, iniciando sua participação na Operação Antártica XXIX (OPERANTAR XXIX), foram postergadas em função de um complexo período de manutenção. Visando evitar transtornos adicionais, a Marinha enviou de forma pioneira o Navio de Salvamento Submarino (NSS) “Felinto Perry”, que deixou o Rio de Janeiro no dia 15 de outubro, com a missão de reabastecer de óleo combustível a EACF. Após duas breves escalas, uma no porto de Rio Grande (RS), para recebimento das vestimentas especiais antárticas, e outra no Porto de Ushuaia (Argentina), para reabastecimento, chegou à Antártica no dia 4 de novembro, iniciando imediatamente a transferência de óleo combustível para aquela Estação. Em aproveitamento da missão, o NSS “Felinto Perry” transportou, também, carga para a nossa Estação.

O abastecimento da EACF foi executado com muita rapidez e, sobretudo, segurança. O óleo e a carga recebidos permitirão a continuidade do apoio aos diversos projetos de pesquisas que serão realizados naquele Continente no verão que se inicia, além de aliviar a demanda logística sobre os navios antárticos, quando de suas chegadas ao Continente gelado.

O NSS “Felinto Perry” permanecerá na região Antártica até a chegada de um dos navios antárticos.

6.3 – Criação do GT para o planejamento estratégico do PROANTAR

A CIRM, pela Resolução 2/2010, aprovou a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar o planejamento estratégico para o PROANTAR.

Em cumprimento ao determinado pela CIRM na reunião passada, a Subcomissão para o PROANTAR, durante a sua 80ª Reunião Ordinária, aprovou o Termo de Referência que estabelece as diretrizes gerais para o seu funcionamento.

A Portaria nº 76/2010, do Secretário da CIRM, instituiu o GT, por delegação desta Comissão, designou os participantes do GT, tendo representantes do MEC, MCT, MMA, MRE, MTur, CNPq, SECIRM e um Pesquisador com reconhecida experiência no ambiente antártico, o Professor Rocha Campos - indicado pelo MCT. O Termo de Referência supramencionado se encontra anexo à Portaria.

O prazo para a apresentação do relatório final será de 180 (cento e oitenta) dias a contar do dia 23 de novembro de 2010. Esse relatório final deverá ser submetido à Subcomissão para o PROANTAR, à CIRM e a Comissão Nacional para Assuntos Antárticos (CONANTAR), para aprovação e providências decorrentes.

6.4 – Encontro com a Frente Parlamentar em prol do PROANTAR

No dia 16 de novembro, foi realizado, no restaurante do Senado, o Encontro com a Frente Parlamentar em prol do PROANTAR. Na ocasião, foram apresentadas, pelo Secretário da CIRM, notícias sobre os novos equipamentos adquiridos para o Programa Antártico, as obras realizadas na EACF, bem como a aplicação dos recursos financeiros recebidos pelo Programa.

Durante o referido evento foi lançado, pelo MCT, o livro intitulado “Caracterização do Estado da Arte em Biotecnologia Marinha no Brasil”, relacionado com as ações do Programa BIOMAR da CIRM, conforme já mencionado anteriormente.

6.5 – Aquisição de lancha para o PROANTAR

Encontra-se em processo de aquisição por compra uma nova lancha de pesquisa para o PROANTAR. Essa lancha visa sanar algumas das deficiências da lancha SKUA, atualmente utilizada na Estação. A lancha possui banheiro, dois motores e dois eixos propulsores. Após sua aquisição, ela sofrerá modificações visando à inclusão de equipamentos necessários para apoio à pesquisa e melhorias estruturais. É intenção levá-la para a Antártica no início do verão 2011/2012.

6.6 - Obras realizadas na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)

Durante os meses de março a novembro de 2010, período de inverno na Antártica, foram realizadas na EACF diversas obras, que visam à modernização da Estação bem como ao aumento da sua capacidade de apoio às pesquisas. Entre as diversas obras realizadas, destacam-se:

- construção de cinco novos camarotes com capacidade total para dez pessoas, para substituir camarotes existentes que se encontram em más condições sanitárias;
- construção de uma garagem coberta, que abrigará os equipamentos do novo sistema de recebimento de óleo combustível (OC);
- construção dos túneis de proteção das válvulas dos tanques de OC;
- conclusão da instalação dos novos geradores de energia da EACF; e
- construção de um novo laboratório de pesquisa.

Encerrada a participação do Secretário da CIRM, o Coordenador da CIRM ressaltou a importância dessas obras realizadas na EACF.

Ao final, a Dra. MARIA CORDÉLIA, do MCT, afirmou que os pesquisadores estão muito satisfeitos com todas essas obras e com a compra da nova lancha e, por último, sugeriu, como havia feito na Subcomissão para o PROANTAR, que a nova lancha fosse denominada “Dra. EDITH FANTA”, pioneira no Programa Antártico e pessoa de fundamental importância para o sucesso brasileiro no IV Ano Polar Internacional.

7.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Dr. BRAULIO FERREIRA DE SOUZA DIAS, que discorreu sobre temas que foram tratados na última reunião do GI-GERCO, realizada dia 11 de novembro:

- GT Náutico - o Grupo de Trabalho Náutico se reuniu em 13 e 14 de outubro, para discutir minuta de norma para estabelecer critérios de regularização e licenciamento ambiental de empreendimentos de instalações náuticas. Participam do GT representantes dos Ministérios do Turismo e do Meio Ambiente, Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério da Fazenda (SPU), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e Associação Brasileira de Entidades do Meio Ambiente (ABEMA). Entre os convidados estavam presentes representantes da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Foram utilizados, como documentos de referência, minutas de normas dos estados do Espírito Santo, São Paulo e Santa Catarina. O documento será pauta de reunião no Seminário do projeto ORLA e do GT Náutico no Ministério do Turismo hoje, 24 de novembro;

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 176ª Reunião da CIRM)

- Projeto Orla - o Prefeito de Rio Grande/RS realizou apresentação sobre o estágio atual do Projeto ORLA no município de Rio Grande e o balanço das ações previstas no plano de gestão integrado da orla e das demandas de investimentos em infraestrutura daquele município;

- Projeto ZEE Brasil - com relação ao Projeto ZEE Brasil e o desenvolvimento de suas macrodiretrizes, o Prof. JEOVÁ MEIRELES, da Universidade Federal do Ceará, fez uma apresentação para contextualizar os principais conflitos na zona costeira brasileira. Esse trabalho servirá como base para construção das diretrizes para o uso e ocupação da zona costeira brasileira que deverá ter início no próximo ano, com a participação do GI-GERCO. Também foi tratada a cooperação com o governo da Espanha para a customização de um sistema de modelagem costeira para o litoral brasileiro, que teve início este ano. Esse é um software livre e está sendo adaptado para a nossa realidade. A implementação está sendo realizada pelo MMA/SPU em parceria com a Universidade de Cantábria, da Espanha; e

- Eventos do Gerenciamento Costeiro - dois eventos ocorrerão no início de dezembro: o III Seminário Nacional do Projeto ORLA - Alinhamento e Apoio institucional para Execução do Plano de Gestão Integrada (PGI) da Orla, que tem a ideia de construir uma agenda de diretrizes para fortalecer a participação de instituições, das três esferas do Governo, na elaboração e implementação dos PGIs; e a Oficina Nacional de Metodologia de Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro, que tem como objetivo propor um conjunto de diretrizes para instruir a elaboração de um guia de trabalho que auxiliará na disseminação do Zoneamento Ecológico Econômico, instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, fundamentais para a ocupação ordenada do espaço costeiro e para o uso sustentável e compartilhado dos seus recursos naturais.

8.0 – OUTROS ASSUNTOS.

8.1 – Emprego do Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul, nos anos de 2010 e 2011, em benefício da Comunidade Científica.

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MCT, Dr. LUIZ ANTONIO BARRETO DE CASTRO, que, por sua vez, a repassou à Dra. MARIA CORDÉLIA MACHADO que fez a seguinte abordagem.

Para institucionalizar e regulamentar o emprego do NHO Cruzeiro do Sul como embarcação de apoio a expedições científicas, foi elaborada a Portaria Interministerial MCT/MD nº 218, de 16 de março de 2010. Esta Portaria previu a criação de um Comitê Científico com a função de avaliar o mérito científico de propostas de projetos a serem desenvolvidos com apoio do navio. A Portaria também determinou a criação de um Comitê Gestor, com as funções principais de verificar a

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 176ª Reunião da CIRM)

exequibilidade do atendimento aos projetos de pesquisa selecionados pelo Comitê Científico e organizar a logística desse atendimento.

Em 2010, foram propostos oito projetos, e cinco deles foram aprovados, para receber apoio do Navio:

1. *Atlantic Carbon Experiment* (INPE);
2. Camadas finas oceânicas ao largo do nordeste do Brasil (UFPE);
3. Dinâmica das frentes da Plataforma e Talude Superior no sul e sudeste do Brasil e sua influência nos fluxos de carbono entre oceano e atmosfera (FURG);
4. Estudo da diversidade biológica associada à Elevação do Rio Grande, Atlântico Sul-Occidental (UNIVALI); e
5. Oceano-Rio: levantamentos oceanográficos integrados ao largo do estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Para 2011, foram propostos seis projetos, e quatro deles foram aprovados:

1. Relações entre a estrutura de comunidades fitoplanctônicas e as taxas de incorporação de carbono inorgânico no oceano Atlântico Sul e Tropical (FURG);
2. Monitoramento e modelagem de fluxos de CO₂ no Atlântico Sul e Oceano Austral (FURG);
3. A interação da hidrodinâmica de meso-escala com o transporte de nutrientes, a produtividade primária e a comunidade zooplânctônica na costa centro-sul do Espírito Santo (UFES); e
4. O papel das correntes superficiais no transporte de larvas de peixes recifais ao longo da cadeia Vitória-Trindade (UFES).

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar os subitens 8.2 e 8.3 da Agenda.

8.2 – Andamento do projeto de cooperação científica com a “Japan Agency for Marine-Earth Science and Technology” (JAMSTEC)

No período de 09 a 12 de novembro, uma comitiva da JAMSTEC veio ao Brasil com o propósito, exclusivo, de conhecer os programas, visitar instituições e centros de pesquisa que desenvolvem atividades relacionadas às ciências do mar. De acordo com o pronunciamento do Dr. HITOSHI HOTTA, Diretor Executivo da JAMSTEC, e Chefe da Delegação, durante a visita à SECIRM: “*ele estava no Brasil para conhecer a potencialidade do País e identificar possíveis pontos para uma parceria, uma vez que o Japão tem interesse em desenvolver atividades em todo o*

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 176ª Reunião da CIRM)

..... mundo, e especial, no Atlântico Sul, que é muito distante do Japão, e, ainda, muito carente de informações”.

A JAMSTEC é a principal agência científica japonesa dedicada às pesquisas nas áreas de geociências e ciências do mar, com orçamento aproximado de 400 milhões de dólares anuais. Possui uma equipe de mais de mil colaboradores, seis institutos de pesquisa, um dos mais avançados supercomputadores para simulações climáticas *Earth Simulator* e uma frota de oito navios oceanográficos. Além disso, conta com veículos submarinos, tripulados e remotamente controlados (ROV), com capacidade para operar até 6.500m de profundidade.

A visita iniciou em São Paulo, onde conheceram a Universidade de São Paulo, o Instituto Oceanográfico da USP e o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

No dia seguinte, a comitiva veio a Brasília, onde foi recebida pelo Secretário da CIRM, que apresentou os principais programas da Comissão, enfatizando a potencialidade das atividades aqui realizadas e os pontos de interesse para a parceria. Na oportunidade foram apresentados projetos de pesquisa pré-selecionados por representantes das seguintes instituições brasileiras:

- Serviço Geológico do Brasil (CPRM);
- Instituto de Oceanografia da USP;
- Universidade Estadual Paulista (UNESP) “Julio de Mesquita Filho”;
- Universidade Federal Rural de Pernambuco;
- Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira; e
- Centro de Hidrografia da Marinha.

No dia 11, ainda em Brasília, a comitiva japonesa foi recebida no MRE, em uma reunião com representantes do MCT, CNPq e SECIRM, na qual foi enfatizado o interesse do Brasil em estreitar laços com o Japão, e reiterada a importância de se incluir as Ciências do Mar na pauta da III Reunião Conjunta Brasil Japão, a ser realizada nos dias 15 e 16 de dezembro, em Brasília/DF.

O último dia de visita foi no Rio de Janeiro, no Centro de Pesquisa da PETROBRAS (CENPES) e no CPRM. Durante as apresentações realizadas naquele dia, por brasileiros e japoneses, também foram identificados pontos de interesse mútuo para a implementação de parceria.

Cabe destacar que foi oferecida a possibilidade de embarque de pesquisadores brasileiros nos navios da JAMSTEC, já no próximo ano.

Como desdobramento da visita espera-se que a JAMSTEC se manifeste, nos próximos dias, sobre as áreas em que deseja estabelecer as parcerias.

De acordo com o Dr. HOTTA, a visita foi muito importante, pois permitiu identificar as potenciais áreas de pesquisa para uma futura parceria.

Cabe ressaltar que o evento propiciou a obtenção de informações adicionais sobre a tecnologia, os equipamentos, os navios, e, principalmente, o processo que permitiu ao Japão desenvolver uma estrutura de C&T para o mar, que trabalha na fronteira do conhecimento, implementando atividades que conferem àquele País posição de destaque nos assuntos relacionados às Ciências do Mar.

8.3 – Participação no II Congresso Mares da Lusofonia, em Cascais, Portugal

Em setembro de 2008, sob a égide da Fundação D. Manuel II e no âmbito das iniciativas para assinalar o centésimo aniversário do falecimento do Rei D. Carlos, foi organizado um Congresso com o tema “Os Mares da Lusofonia”, reunindo, num espaço de debates, personalidades de saberes multidisciplinares no âmbito das Ciências do Mar. Tendo este Congresso registrado assinalável e reconhecido interesse, ficou estabelecido que se passasse a realizar de dois em dois anos, com a denominação de “Jornadas D. Carlos”, se possível rotativamente, nos diversos países lusófonos.

Entre 21 e 22 de outubro de 2010, foi realizado novo encontro denominado II Jornadas D. Carlos – Mares da Lusofonia, que teve o patrocínio do Senhor D. DUARTE DE BRAGANÇA e os apoios da Fundação D. Manuel II, da Câmara Municipal de Cascais e do Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Participaram do evento representantes dos países que fazem parte da CPLP, principalmente Mestres e Doutores de Universidades que trabalham diretamente com assuntos ligados ao mar.

Pelo Brasil participou o Secretário da CIRM Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, que proferiu uma palestra sobre “LEPLAC brasileiro”; o Professor Doutor JORGE FONTOURA NOGUEIRA, do Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul e Professor do Instituto Rio Branco, com uma palestra sobre o “Brasil e o Direito do Mar, compromissos históricos e perspectivas”; e o Engenheiro JOSÉ CARLOS LAURINDO DE FARIAS, da Petrobras, que falou sobre o tema “A Segurança Ambiental na exploração do Fundo do Mar”.

Durante o evento, o Secretário da CIRM realizou apresentação e abordou a Resolução nº 3/2010/CIRM, aprovada na última Sessão Ordinária desta Comissão, “*a qual estabelece que independentemente de o limite exterior da Plataforma Continental (PC) além das 200 milhas náuticas não ter sido definitivamente estabelecido, o Brasil tem o direito de avaliar previamente os pedidos de autorização para a realização de pesquisa na sua PC além das 200 MN, tendo como base a proposta de limite exterior encaminhada à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), em 2004, e publicada na página eletrônica da ONU*”. O assunto despertou grande

interesse de todos os presentes, bem como manifestações de apoio de parcela significativa da audiência à citada Resolução.

9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM

O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 27 de abril de 2011 (quarta-feira). Sendo a proposta por todos aceita, ficou acordado que a SECIRM expedirá o comunicado pertinente convocando a reunião na época devida.

10.0 – ENCERRAMENTO

O Coordenador da CIRM abriu a palavra aos membros da Comissão para comentários finais e, não havendo manifestações, agradeceu a presença de todos e o empenho com que todos se conduziram ao longo do ano de atividades da CIRM e ressaltou as importantes realizações no ano de 2010, entre elas:

- a construção da Estação Científica da Ilha da Trindade;
- a conclusão da OPERANTAR XXVIII, com a participação do NPo Almirante Maximiano em sua primeira expedição Antártica;
- a continuidade, com sucesso, da realização das pesquisas e da ocupação do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP);
- a continuidade do levantamento batimétrico da Elevação do Rio Grande;
- o término da fase de aquisição dos dados no mar para formular a proposta brasileira no âmbito do LEPLAC e;
- os lançamentos dos livros: “O Arquipélago de São Pedro e São Paulo: 10 anos de Estação Científica” e “Caracterização do estado da arte em biotecnologia marinha no Brasil”.

Ao final, desejou Boas Festas aos presentes e declarou encerrada a Sessão.